



Comportamentos de procura de atenção

Devido à sua natureza social, um cão procura interações sociais. Inicialmente, os choros e as vocalizações de desconforto de um cachorro perturbado podem chamar a mãe de volta. Cachorros em novos lares podem tentar o mesmo comportamento. Cães mais velhos podem aprender que conseguirão atenção através da exibição de um comportamento específico. O comportamento mais típico utilizado para procurar a atenção do dono, segundo alguns estudos, é a claudicação simpática, de seguida o abanar da cabeça e a inclinação desta para um dos lados, típico comportamento de um cão que manifesta desconforto devido a uma otite, mesmo que comportamentos indisciplinados, tais como saltos para cumprimentar ou eliminação inadequada, sejam muito mais comuns.

Um cão pode ser um actor bastante convincente. Outros sintomas podem variar de vômito ou diarreia a anorexia ou constipação, de um chiado semelhante a asma até pseudoconvulsões ou paralisias realistas. A recompensa pela exibição do comportamento é geralmente a atenção do dono, mesmo que o seja de forma negativa.

O diagnóstico de um comportamento de procura de atenção pode ser difícil. Primeiro, deve-se descartar as causas médicas óbvias e o processo de eliminação de hipóteses estreitará a lista de diagnósticos diferenciais. Uma anamnese (historial e contextualização dos sintomas) cuidadosa pode estimular o proprietário a admitir ter dado uma quantidade grande de atenção ao cão devido ao problema comportamental. A filmagem do comportamento do cão na ausência do proprietário pode ser reveladora. A partir de uma observação pessoal, o dono poderá perceber que a perna claudicante não é sempre a mesma, ou que o cão pode esquecer de claudicar às vezes, ou ainda que o comportamento foi normal numa situação de distração de atenção exclusiva.

O tratamento geralmente não deve levar em conta o apego do dono em relação ao cão. Primeiro devem ser totalmente excluídas a hipótese da conduta ter origem médica. A melhor abordagem global é o dono ignorar totalmente o comportamento indesejável e recompensar somente os desejáveis como resposta a um comando específico (contracondicionamento). Para os cães que demonstram esse comportamento saltando em frente dos donos ou colocando-lhe as patas no peito, estes devem voltar-se e caminhar em sentido contrário. Se o animal apresentar comportamentos de claudicação, abanar da cabeça fingidos, ou eliminação inadequada, deve-se ignorar totalmente essas condutas.

Sílvia Pereira